

Escola em tempo integral: uma leitura

Maria Cláudia Meira Santos Barros
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: caumeira6@hotmail.com

Ana Paula de Souza Maciel
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: geopaulex.2015@gmail.com

1956

Palavras-chave: Escola Integral. Anísio Teixeira. Cidadania

INTRODUÇÃO

Este resumo tem por objetivo trazer sucintamente o resultado de pesquisa sobre a escola de tempo integral, as quais têm crescido significativamente no país, alterando a rotina de estudantes, professores e pais.

Nesse sentido o texto traz à baila a percepção dos sujeitos envolvidos direta ou indiretamente nesse processo, ou seja, estudantes, pais e professores, os quais narraram suas experiências, expectativas e observações sobre a experiência quanto a escola integral.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em escola estadual de tempo integral do município de Vitória da Conquista e para alcançar o objetivo desejado, além de estudo bibliográfico, foram realizadas observações *in locus* e entrevistas semiestruturadas com pais, estudantes e professores, contabilizando 25 sujeitos da pesquisa, os quais são apresentados com nomes fictícios. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2023 e traz as impressões dos sujeitos da pesquisa, com um total de dez perguntas.

Realização:



Apoio:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Anísio Teixeira, educador de Caetité, Bahia, foi precursor da proposta de educação integral ao inaugurar em 1950, o Instituto Educacional Carneiro Ribeiro, conhecido como Escola Parque, em Salvador/Bahia, que oferecia educação integral para crianças pobres do bairro Caixa D'Água.

A Escola Parque abrigou muitas crianças que não tinham onde morar, tornando possível a vivência de fato, da escola. O projeto influenciou outras instituições de ensino a funcionarem em tempo integral, o que rendeu frutos, tendo inclusive recebido financiamento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Na visão de Teixeira a escola em tempo integral serviria como laboratório para a reconstrução e alavancada da educação na Bahia e em todo Brasil, pois.

[...]não será nenhum trabalho remoto e distante, mas parte integrante e preliminar do programa de reconstrução de nossas escolas e revisão dos seus métodos. Não será por leis, mas por tais estudos, que daremos início à reforma do ensino (Teixeira, 1956, p. 76-77)

Essa citação revela como os pensamentos de Anísio Teixeira estavam à frente de seu tempo. Reconhecido mundialmente como um grande pensador, Teixeira não era dogmático. Pelo contrário, ele valorizava a interação e a diversidade, sendo um intelectual indulgente, versátil, ágil e paciente, compreendendo que as mudanças na educação no Brasil levam tempo para se concretizar.

Só posso compreender a educação como o processo de preparação e distribuição de homens pelas diversas ocupações que caracterizam a vida humana, na atualidade. Três anos de escola elementar (...) não bastam para habilitá-los às ocupações corriqueiras, nem ao menos os preparam para fazer um pouco melhor o que terão que fazer de qualquer modo, mesmo levando a mais rudimentar das existências (Teixeira, 1994, p. 81).

Para o educador a aprendizagem ocorre por meio da prática e experimentação, e não apenas pelo processo de tentativa e erro, que gera saberes acidentais. O aluno aprende através de atitudes e senso crítico, desde que a escola ofereça condições para isso.

Realização:



Apoio:



Segundo Anísio Teixeira, o aluno só pode praticar a cidadania em uma escola que possibilite o desenvolvimento desse sentimento. A nova psicologia da aprendizagem sugere que a escola deve preparar para a vida, e o interesse do aluno deve orientar o que ele aprende. Teixeira (1994) afirmou que aprender não é apenas memorizar, mas compreender, expressar e agir de acordo com o aprendido. A verdadeira aprendizagem ocorre através da experiência, que marca e atravessa o indivíduo, permitindo que a escola emancipe indivíduos e a nação.

Foi a partir do ano de 2021, que foi promulgada na Bahia a Lei Estadual 14.359, a qual instituiu o Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira, consolidando a política de Educação Integral como ação de Estado. Desta forma o objetivo principal é compreender a impressão de pais, professores e estudantes sobre a experiência vivida na escola de tempo integral, localizada no município de Caetité, Bahia.

Segundo a Secretária de Educação do estado da Bahia em seu escopo a Educação Integral busca diversificar as experiências educativas, científicas, artísticas, culturais e esportivas, expandindo-as para outros espaços educativos. Ela integra diversas áreas do conhecimento e promove a parceria entre escola e comunidade. Além disso, visa aumentar o tempo diário de permanência de crianças, jovens e adolescentes na escola para desenvolver todas as dimensões da formação humana: cognitiva, afetiva, histórico-social, profissional e familiar.

A Lei 14.359, na Bahia, priorizou a oferta de Educação Integral em tempo integral, destacando escolas únicas e unidades escolares em municípios com baixo IDH ou em áreas de alta vulnerabilidade social. Para consolidar essa oferta, o governo estadual complementou o valor per capita do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) com recursos próprios, aumentando-o em 400% em relação ao valor federal, alcançando R\$5,00 diários por estudante, garantindo assim três refeições diárias.

O educador Moacir Gadotti, autor do livro Educação Integral no Brasil - Inovações em processo (2009), destaca como propósito da escola em tempo integral a formação plena e cidadã dos estudantes, por intermédio de atividades dos mais variados campos do conhecimento.

Ainda segundo o autor, instituições que aderem a essas práticas podem incentivar a criação de laços afetivos. Além disso, podem estimular o desenvolvimento de aspectos

Realização:



Apoio:



cognitivos de crianças e adolescentes, ampliar o repertório sociocultural das turmas e incentivar “hábitos alimentares e de higiene” (GADOTTI, 2009, p. 28).

De acordo com os resultados obtidos nas entrevistas podemos entender que: Os responsáveis pelos alunos veem a escola em tempo integral como uma boa solução para melhor preparar seus filhos para a vida. A opinião dos pais sobre a escola em tempo integral é variada, com pontos positivos e preocupações. Pontos positivos: segurança e supervisão; apoio acadêmico; desenvolvimento integral; refeições balanceadas; conveniência. Preocupações: cansaço; qualidade das atividades; custo; impacto na vida familiar; adaptação.

No geral, muitos pais veem a escola em tempo integral como uma solução positiva que pode beneficiar seus filhos, mas a implementação deve ser bem planejada e as atividades oferecidas, de alta qualidade, para atender às expectativas e necessidades das famílias.

Com relação aos professores, tal proposta ainda deve sofrer ajustes para melhorar sua funcionalidade uma vez que há carência de infraestrutura apesar de proporcionar acesso à alimentação balanceada. Já os alunos valorizam a alimentação, a melhoria dos espaços e os bons professores, mas queixam-se de cansaço e falta de tempo para realizar atividades extraclasse e estudo para as avaliações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a pesquisa evidencia uma desconexão significativa entre a percepção dos responsáveis, professores e alunos sobre o que constitui uma boa educação. Enquanto professores e alunos enfatizam a importância de alimentação adequada e infraestrutura, muitos responsáveis ainda não compreendem plenamente os benefícios da educação integral. A falha na comunicação entre a escola e as famílias impede que os responsáveis tomem decisões sobre a educação dos filhos. Há necessidade de melhorar a infraestrutura para que a experiência teórico/prática dos estudantes se dê de forma coesa e concreta a fim de que a aprendizagem possa ocorrer de forma prazerosa e criativa.

Para superar esses desafios, é crucial melhorar o diálogo entre a escola e os responsáveis, garantindo que todos os envolvidos entendam e apoiem os objetivos educacionais, promovendo assim um ambiente mais coeso e eficaz para o aprendizado e

Realização:



Apoio:



a formação cidadã, além é claro de maior investimento para concretização dos objetivos constantes na proposta do governo, pois como sempre ocorre em nosso país a legislação está sempre à frente da realidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Cláudia Meira Santos. **Memória e trajetória de vida de professoras do Alto Sertão da Bahia nas décadas de 1950 E 1960. 2021.** 309 F. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

BAHIA, **Lei nº 14.359 de 26 de agosto de 2021.**

BRASIL, **Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023.**

GADOTTI, Moacir. Educação integral no Brasil: **inovações em processo.** São Paulo: Instituto Paulo Freire.2009.

TEIXEIRA, Anísio. **A educação e a crise brasileira.** São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1956, 355 p.

_____, Anísio. **Educação não é Privilégio.** 5ª ed. Organização e apresentação de Marisa Cassim. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.1994.

1960

Realização:



Apoio:

